

Rivane Neuenschwander



Rivane Neuenschwander

Belo Horizonte, 1967

Rivane Neuenschwander developed a series of paintings in acrylic paint on black cotton paper to illustrate the covers of the series of books about the Zapatista Movement published by n-1 edições. Inspired by previous images of the Capitalist Hydra made by the Zapatistas, Neuenschwander creates her own version. The vivid colors and concise format of this body of work are both based on erotic Japanese woodcuts from the 17th century and on the folk literature of cordel, popular in the Northeast region of Brazil, references that the artist also used for the recent series *Tropicós malditos, gozosos e devotos* (2019).

Rivane Neuenschwander's work addresses themes such as memory, desire, sexuality, politics, and violence in pieces that call for the participation of the other, whether in the development or formalization of ideas. Topics regarding language are developed in works that appropriate calendars, maps, flags, alphabets, and even non-verbal communication. Since 2013, in creative workshops, she has been researching children's fears, in their psychoanalytic variants, and fear as a crucial affection, an index of political and social manipulation. Drawing on references from literature, film, and various popular cultural manifestations, Neuenschwander's work embraces sensory experiences, activating the audience's physical and critical participation. Her work mediates between the intimate and the public, the authorial and the collective.

Neuenschwander opens a solo exhibition in Museu de Serralves, Porto (Portugal), in September.

Rivane Neuenschwander desenvolveu uma série de pinturas em tinta acrílica sobre papel de algodão preto para ilustrar as capas da série de livros sobre o Movimento Zapatistas publicados pela *n-1 edições*. Inspirada em imagens anteriores da Hidra Capitalista feitas pelos zapatistas, Neuenschwander cria sua própria versão. As cores vivas e o formato conciso desse corpo de trabalho se baseiam em xilogravuras eróticas japonesas do século XVII, bem como na literatura folclórica de cordel, popular na região Nordeste do Brasil, referências que a artista também utilizou para a recente série *Trópicos malditos, gozosos e devotos* (2019).

A obra de Rivane Neuenschwander aborda temas como memória, desejo, sexualidade, política e violência em trabalhos que convocam a participação do outro, seja no desenvolvimento ou na formalização de ideias. Questões relativas à linguagem se desenvolvem em obras que apropriam calendários, mapas, bandeiras, alfabetos e mesmo a comunicação não verbal. Desde 2013, em workshops de criação, ela pesquisa os medos de crianças, tanto em suas variantes psicanalistas, como também o medo enquanto afeto fundamental, índice de manipulação política e social. Baseando-se em referências da literatura, do cinema e diversas manifestações culturais populares, o trabalho de Neuenschwander abarca experiências sensoriais, ativando a participação física e crítica do público. Sua obra faz a mediação entre o íntimo e o público, o autoral e o coletivo.

Neuenschwander abre exposição individual em Museu de Serralves, Porto (Portugal), em Setembro.

[**LEARN MORE**](#)

[**SAIBA MAIS**](#)



RIVANE NEUENSCHWANDER
Serpente Alada, 2021
Detail [Detalhe]

Serpente Alada [Winged Serpent] (2021), portrays the animal's progress as a metaphor for the voracity of capitalism – from corn monoculture to space colonialism.

Serpente Alada (2021) retrata o avanço do animal como metáfora da voracidade do capitalismo — da monocultura do milho até o colonialismo espacial.





RIVANE NEUENSCHWANDER

Hidra Capitalista, 2021

Acrylic on acid free black cotton paper [Acrílica sobre papel algodão alcalino preto]

25.40 x 35.56 cm [10 x 14 in]



RIVANE NEUENSCHWANDER
Hidra Capitalista, 2021
Detail [Detalhe]

In *Hidra Capitalista* [*Capitalist Hydra*] (2021), Neuenschwander paints a shapeless creature, with several demonic heads, with the names of large business conglomerates of global commerce.

Em *Hidra Capitalista* (2021) Neuenschwander pinta uma criatura disforme, com diversas cabeças demoníacas, com nomes de grandes conglomerados empresariais do comércio global.



RIVANE NEUENSCHWANDER
Hidra Capitalista, 2021



RIVANE NEUENSCHWANDER

Uma baleia na montanha, 2021

Acrylic on acid free black cotton paper [Acrílica sobre papel algodão alcalino preto]

25.40 x 35.56 cm [10 x 14 in]



RIVANE NEUENSCHWANDER
Uma baleia na montanha, 2021
Detail [Detalhe]

In *Uma baleia na montanha* [A Whale in the Mountain] (2021) and *Caracóis* [Snails] (2021), anthropomorphic creatures, among insects and reptiles, blend with their surroundings, forming almost idyllic scenes without the presence of humans.

Em *Uma baleia na montanha* (2021) e *Caracóis* (2021), criaturas antropomórficas, entre insetos e répteis, se misturam com o ambiente em que estão inseridos, formando cenas quase idílicas sem a presença de humanos.





RIVANE NEUENSCHWANDER

Caracóis, 2021

Acrylic on acid free black cotton paper [Acrílica sobre papel algodão alcalino preto]

25.40 x 35.56 cm [10 x 14 in]



RIVANE NEUENSCHWANDER
Caracóis, 2021
Detail [Detalhe]

RIVANE NEUENSCHWANDER
Caracóis, 2021
Detail [Detalhe]



Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

For more information please contact :

Luiza Calmon
luiza@fdag.com.br
+55 11 998 467 771

Maria Ana Pimenta
maria.ana@fdag.com.br
+351 962 595 552

Galpão

Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil